

BAAHAHAL
EXPOSIÇÃO DE PIZZ BUIN

curadoria
NATXO CHECA

De 28 Fevereiro a 7 de Junho 2025
Segunda a Sábado das 18h às 22h

GALERIA ZÉ DOS BOIS
Rua da Barroca, 59
zedosbois.org

BAAHAHAL

EXPOSIÇÃO DE PIZZ BUIN

Baahahal

Baaaaahh

Ah ah ah ah

Há papel para isto tudo?

O aço é duro

O osso é mole

Só sobrou cascalho

O pilim virou pudim

Nem cheta restou

Do restolho ao olho

O cascalho no fogo

E o cão?

ITA Ita ufa UFO

DO OURO AOS DEUSES

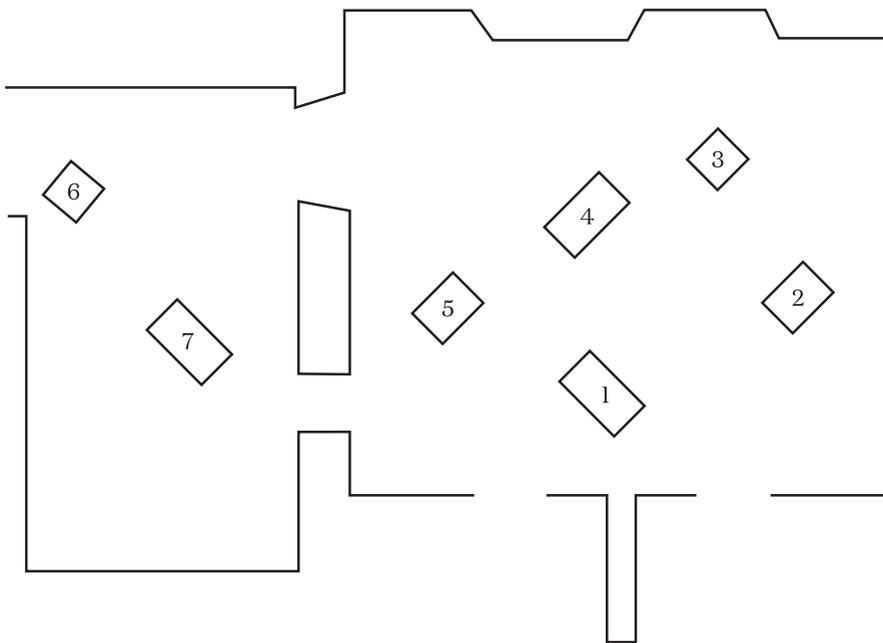
No episódio do bezerro de ouro, contado no Livro do Êxodo, manifesta-se a tensão entre poder, representação e matéria, e a coexistência de extremos num mesmo objecto: a criação de imagens e a sua destruição, o visível e o invisível, o material e o imaterial, o animado e o inerte. O bezerro é sagrado não porque representa Deus ou porque é feito de ouro, mas porque é uma imagem divina. A imagem é tão poderosa que concorre com Deus como um seu rival. A sua materialidade consegue tornar visível o que supostamente seria invisível, consegue tornar presente a divindade. É esse paradoxo de concreto e abstracto que caracteriza também a arte.

Uma intervenção Pizz Buiniana nesta história só podia provocar a intrusão de uma gargalhada, uma espécie de glitch na palavra Baal, deus dos cananeus representado como um bezerro. Pizz Buin pode cair na tentação idolátrica, mas fá-lo através de um «iconoclash», um lugar ambíguo de destruição/criação: a imagem pode reinventar-se a si mesma e reproduzir-se como imagem tendo por base a destruição da própria imagem. Em Baahahal, propõe-se a veneração de uma forma que vive do disforme, um totem de corpos irreconhecíveis. O fogo criador gera neste caso um processo de desdiferenciação, uma regressão a um estágio anterior que permite à matéria transformar-se ela mesma numa outra coisa — um processo de devir-outro que está em permanente acontecimento. Aqui, é a própria obra que instaura um espaço de procura de uma imagem em potência. Uma imagem-que-foi transformada agora numa imagem-ainda-a-ser, ou numa «arte ainda por vir» atingida já pela fúria do impacto da sua aparição.

Texto de Liz Vahia

TEXTO COMPLETO: zedosbois.org/programa/baahahal





PIZZ BUIN

Rosa Baptista, Irene Loureiro, Vanda Madureira, Sara Santos

TRABALHO DE FUNDIÇÃO

Guilherme Silva e Miguel Sousa Cardinho

FOTOGRAFIA

Jorge das Neves

AGRADECIMENTOS

Eduardo Rosa, Gonçalo Pena

1. *Carcanhol*, 2023

Ouro Nórdico

24 × 14 × 11,5 cm

2. *Guito*, 2025

Ouro Nórdico

20 × 16 × 14 cm

3. *Cascalho*, 2023

Ouro Nórdico

17 × 20 × 16 cm

4. *Graveto*, 2025

Ouro Nórdico

17 × 20 × 16 cm

5. *Bufunfa*, 2023

Ouro Nórdico

31 × 16 × 15,7 cm

6. *Paca*, 2023

Ouro Nórdico

29 × 19 × 11 cm

7. *Cacau*, 2023

Ouro Nórdico

24,5 × 12,7 × 12 cm

FICHA TÉCNICA

Curadoria

Natxo Checa

Organização & Produção

Galeria Zé dos Bois

Montagem

Carlos Gaspar

Vitalyi Tkachuk

Nicolai Shevehenko

Design gráfico

Sílvia Prudêncio

Comunicação

Alice Vale de Gato e Catarina Rebelo



GALERIA ZÉ DOS BOIS

Rua da Barroca 59, Bairro Alto, Lisboa

Segunda a Sábado

18h–22h

zedosbois.org

[@galeriazedosbois](https://www.instagram.com/galeriazedosbois)

A ZDB é financiada pela República Portuguesa
– Cultura / Direcção Geral das Artes e tem o apoio
da C.M.L e do Instituto de Gestão Financeira
da Segurança Social. A ZDB integra a RPAC
– Rede Portuguesa de Arte Contemporânea.